

Meu ^{ma} Amigo Aniceto Barmana:
A sua carta veio apanhar-me
com o pé na estribo à minha parti-
da para férias, razão porque só
hoje lhe escrevo deste belo rin-
cão do Alto Minho. Muito obriga-
do pelas suas palavras, mais uma vez elas
revelam o «Milionário» estanhador, au-
têntico perdulário, em palavras destinadas
à minha pessoa. Eu tenho os meus «fans»,
- admiradores - é certo, mas V. é de entre
eles o mais audacioso em adjectivos; só
uma forte admiração e uma boa amiga
de os pode justificar. Sepamos moderados,

e deichemos esses significados para
o Rei Pili para sua Alteza Joaquim Agostino
ho, não esquecendo o Príncipe Leopoldo

E, agora, foquemos o principal assunto
da sua brilhante carta. Junto encontra-
rá o meu retrato, já tem dois anos, mas
a minha máscara é a mesma actual-
mente. Esta sua pretensão, honra-me
de uma maneira muito particular.
É favor acusar a recepção desta,
para aqui, ou para o Porto, onde
já ~~se~~ chegará ~~o~~ ~~final~~ da entre-
15 ou 17 de Setembro. ~~De~~ ~~sta~~ ~~data~~ ~~o~~ ~~retrato~~
~~da~~ ~~meu~~ ~~retrato~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~porto~~ ~~de~~ ~~agora~~
garantido